Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENFERMAGEM NO DIREITO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Mariana Gabrielly Silva
Hiago Dias dos Santos Soares
Yuanne Maria Aquino Soares

Autores: Rute Sales Rocha
Maria do Socorro de Macedo Silva
Adelianna de Castro Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O direito ao acesso à saúde para a pessoa com deficiência (PcD) está assegurado pelo artigo 18 da Lei Brasileira de Inclusão n° 13.146 de 2015, porém alguns fatores dificultam esse acesso, como o ambiente físico não acessível, o preconceito e a estigmatização da sociedade. Nesse contexto, a assistência à saúde da enfermagem é necessária para o atendimento dessa população, pois promove o vínculo, que é fundamental para a humanização do cuidado, a resolutividade do problema do usuário e para a melhora na qualidade do serviço. OBJETIVOS: Analisar as ações de enfermagem que favorecem o direito à saúde da PcD. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem descritiva e exploratória realizada nas bases de dados LILACS e BDENF. Selecionou-se estudos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol que atendessem à temática a partir dos operadores booleanos “AND” e "OR", com os descritores “Pessoas com Deficiência”, “Enfermagem” e “Direito à Saúde” e seus respectivos termos alternativos. Obteve-se 37 artigos e, destes, foram excluídos os repetidos e que divergiam da proposta, resultando em 12. RESULTADOS: A Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência apresenta em suas diretrizes, a promoção da qualidade de vida, a organização dos serviços de atenção à PcD, a instrumentalização de recursos humanos e a assistência integral à saúde dessa população. Dessa forma, dentre as principais funções da equipe de enfermagem na assistência, tem-se: o acolhimento; a educação em saúde; a possibilidade de determinar o conhecimento atual sobre saúde e comportamento saudável do indivíduo, família ou grupos-alvos; e o aperfeiçoamento profissional da equipe, considerando as particularidades de cada deficiência, com o intuito de permitir uma maior acessibilidade dentro do ambiente de saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante do exposto, é notória a importância da enfermagem no acolhimento da PcD, sobretudo na prestação dos serviços e nas orientações relacionadas à promoção de saúde. Contudo, apesar da assistência e das legislações que assistem essa população, faz-se necessário o aprimoramento constante da equipe, haja vista as necessidades individuais das deficiências, para que a equipe realize o atendimento de forma holística.